

Ata da Terceira (3ª) Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus. Aos dez (10) dias do mês de novembro de 2011, na sede da Assoleste, em Mantena - MG reuniram-se os Conselheiros do referido Comitê para discutirem assuntos variados e, principalmente, deliberarem sobre os projetos deste Comitê junto ao FHIDRO, para captação de recursos. Iniciando a reunião, o Presidente Luiz Garcia dá as boas vindas a todos os presentes e declara, em nome de Deus, aberta a reunião. Passo posterior o presidente elogia e agradece a todos os conselheiros pelo apoio dado aos trabalhos do Comitê, sobretudo pela presença às reuniões; aproveita também para repassar aos conselheiros os elogios recebidos do IGAM, através da Drª. Lílian, com referência ao empenho de todos nas ações que envolvem o CBH São Mateus. Justifica o atraso do Secretário Executivo Cláudio Belmiro que está na estrada aguardando a Engenheira Ambiental Silvana Camillotti em trânsito rumo a Mantena para participar da reunião e explicar acerca dos projetos e Edital do FHIDRO. Luiz fala também sobre a participação de pessoas convidadas e convocadas para as reuniões do CBH, diz que todos são sempre bem-vindos e podem dar opiniões, porém não podem votar em decisões do CBH. Passando para a discussão dos projetos do CBH São Mateus, Luiz explica que temos a possibilidade de pleitearmos cerca de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) para nossa região. Na oportunidade o Secretário da Indústria e Comércio de Mantena, Sr. Gilberto, esclareceu sobre o sistema integrado que todo projeto deve passar através do SICONV, e que as prestações de contas deverão ser feitas de maneira bem criteriosa, passo a passo, para evitar transtornos de última hora. Explica também que cada projeto deverá ter uma senha de entrada e cadastro junto ao FHIDRO, mas que o CBH se responsabilizará de trabalhar com os municípios e instituições que entrarem com o pleito. Elizabete, da Secretaria de Assistência Social de Mantena solicita do CBH a oportunidade de entrar com um projeto ligado à questão da reciclagem de lixo, vez que a área em que atua trabalha com pessoas moradoras em margens de córregos e rios onde o lixo é um grande problema; na oportunidade fala das etapas do projeto, que passa pela coleta seletiva e reaproveitamento dos sólidos que têm valor de mercado e passíveis de serem negociados. Ela diz também que a Prefeitura já se dispôs a participar na contrapartida e apoio total ao projeto que, segundo ela deverá atingir valores em cerca de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais). Mendes Pimentel, através da Gestora Ambiental Liliane e do Secretário de Agricultura Ocimar falam sobre a captação de água que Central de Minas faz no Município de Mendes Pimentel, dizem que é preciso definir linha de trabalho de preservação ambiental e conscientização das pessoas que residem no entorno das nascentes dos municípios citados. Vereato do SAAE de Central de Minas também comunga da mesma opinião e apoia tal projeto. Solicitam mais prazo para a confecção do projeto que deverá ficar em torno de R\$150.000,00 (cento e cinquenta

mil reais) e pedem apoio para a elaboração do mesmo. Luiz Garcia informa que foi remetido ao Prefeito de Mendes Pimentel, José do Carmo, e-mail falando sobre o prazo para o protocolo de projetos. O representante da APAM de Mantena, Ademilson, fala que esta Associação já tem um histórico de projetos ligados ao meio ambiente, inclusive produção e distribuição de mudas nativas e frutíferas feitas de maneira sistemática com vistas a recuperação de áreas degradadas e reflorestamento na região. Portanto solicita também a oportunidade de entrar com projeto de cerca de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) junto ao FHIDRO através do CBH São Mateus. O conselheiro Claudionor de São João do Manteninha justifica a falta de apresentação de projeto por parte deste município diante da dificuldade de recursos humanos, mas que há a proposta de encaminhar junto com a Câmara municipal um projeto de preservação e recuperação de nascentes que custará cerca de R\$90.000,00 (noventa mil reais) e que estará empenhando para que este projeto fique pronto a tempo para o encaminhamento junto ao CBH/FHIDRO. São Félix de Minas, através do Secretário Cláudio Belmiro e da Gestora Ambiental Silvana Camillotti, apresentam o projeto de preservação de nascentes da cabeceira do Rio São Mateus, mostram coordenadas geográficas de todas as nascentes e depõem sobre a importância de se preservar as principais nascentes deste Rio, falam que o projeto de São Félix de Minas deverá atingir o patamar de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Ainda com a palavra Silvana explica os passos que cada entidade deve percorrer para entrar com projetos junto ao FHIDRO, desde a confecção até o protocolo, de acordo com o Edital de projetos. O município de São José do Divino, representado pela gestora Silvana, apresenta demanda de projeto no valor de R\$45.000,00 (quarenta e cinco mil reais), que será de preservação e recuperação de nascentes do Rio São Mateus. O Município de Nova Módica justifica a não apresentação do projeto ao CBH, mas em parceria com a EMATER local confeccionará, em tempo hábil, projeto de recuperação de áreas degradadas, controle de erosão e educação ambiental, bem como reflorestamento e cercamento, tal projeto custará cerca de R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais). O município de Itambacuri, cabeceira do braço Norte do Rio São Mateus, representado pelo conselheiro Wallace Gomes apresenta proposta de projeto para cercamento e preservação das nascentes cabeceiras do Rio São Mateus, segundo ele, esta é uma ação importante para o momento, e que este projeto custará em torno de R\$31.000,00 (trinta e um mil reais). Após a apresentação de demandas de projetos ao CBH, Luiz Garcia esclarece que todos os projetos deverão ser cadastrados por seus proponentes e confeccionados de acordo com as regras do Edital do FHIDRO apresentadas pela gestora Silvana Camillotti. Diz também que deverá acompanhar os projetos uma "Carta de Anuência" do CBH assinada pelo seu presidente para dar maior credibilidade aos mesmos. Na

oportunidade o Presidente apresenta o valor do pleito de projetos do CBH São Mateus junto ao FHIDRO que será de R\$816.000,00 (oitocentos e dezesseis mil reais); agradece a participação de todos ao encontro, especialmente aos conselheiros do CBH, ao Júnior do Portal Mantena que divulga gratuitamente as ações do CBH, agradece também ao Pedro do SAAE que providenciou o transporte dos móveis para montar a Secretaria provisória do Comitê. Ainda com a palavra, Luiz solicita do Secretário Cláudio Belmiro que formalize ao Prefeito de São Félix de Minas Wanderley Vieira, Presidente da Assoleste, o pedido dos móveis da atual sede da instituição em comodato para o Comitê, vez que a mesma estará inaugurando a nova sede e trocará todos os móveis atuais. Justifica também a ausência de Rander Abraão Tostes, conselheiro representante da CEMIG. Após esgotados todos os assuntos da pauta, o presidente Luiz Garcia fala sobre as faltas de conselheiros às reuniões e pede providências de acordo com o Regimento Interno do CBH que dispõe sobre este assunto, inclusive faculta a exoneração de membros após determinado número de faltas e a comunicação às instituições para a indicação de substitutos, para tanto, encaminha lista de presença para aferição e providências. São passados alguns informativos e notícias relativas ao CBH/IGAM/FHIDRO. Não havendo nada mais a constar, lavro a presente Ata que após lida, apreciada e aprovada, vai por mim e pelo Presidente Assinada. Acompanha lista de presença com assinaturas dos presentes ao encontro referido acima. Mantena - MG, 10 de novembro de 2011.

Luiz Garcia